

Por: Marçal Henrique Amici Jorge.

Nos últimos anos, diante das ofertas crescentes de produtos diferenciados no mercado, e isso pode ser o reflexo de uma sociedade mais consciente e exigente que opta pela qualidade dos alimentos, nota-se que a agricultura familiar no Brasil tem conquistado seu espaço e se fortalecido. Uma grande quantidade de pequenas propriedades e assentamentos rurais é ocupada por agricultores que utilizam um sistema de manejo e tratamentos culturais que geralmente pouco agredem o meio ambiente, como a capina manual, a utilização de compostos orgânicos e inseticidas naturais, a consorciação, entre outros, e que, dentro desse contexto, agregam valor aos alimentos produzidos. Em contrapartida, com a adoção dessas práticas, de forma direta e/ou indireta, abre-se espaço para o cultivo de outras espécies potenciais, não somente para consumo, mas para suprir a indústria, como é o caso das plantas medicinais e a indústria de fármacos.

A **Embrapa Pantanal**, que atua como órgão de pesquisa e difusão de tecnologia, preocupada com o fortalecimento de uma agricultura ambientalmente correta nos arredores de Corumbá e Ladário-MS, procura orientar os agricultores da região com informações básicas sobre a



produção de mudas e o cultivo de algumas dessas espécies que se adaptam bem ao clima local. Além disso, tem-se preocupado com o fornecimento de mudas saudáveis que sirvam como ponto de partida para o cultivo dessas espécies.



Pesquisas apontam que o sucesso do cultivo de determinada espécie é diretamente proporcional à qualidade das sementes e/ou mudas utilizadas, ou seja, quanto melhor for a qualidade fisiológica e sanitária desse material reprodutivo, melhor será o desenvolvimento das plantas sob cultivo e, conseqüentemente, a produção. Dessa maneira, aliando-se materiais propagativos de qualidade com um sistema de cultivo adequado, aumenta-se a chance de sucesso do agricultor.

Pode-se citar, a título de exemplo, a produção e o fornecimento de mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares como hortelã, capim cidreira, erva cidreira, manjerição, alfavaca, erva baleeira, fáfia do pantanal, babosa, entre outras, pela Embrapa Pantanal. As espécies citadas são mantidas no Horto de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, implantado na área de projetos sociais da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO em Corumbá-MS no ano de 2005, e fazem parte do projeto intitulado “Produção, processamento e comercialização de plantas medicinais, condimentares e aromáticas”, liderado pela Embrapa Transferência de Tecnologia – Escritório de Negócios de Campinas. O referido projeto tem como objetivo apoiar o agronegócio de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, por meio do treinamento de técnicos e qualificação de pequenos agricultores e seus familiares em produção e manipulação de ervas, por meio da adoção de boas práticas agrícolas e higiene, e que atendam as demandas dos segmentos de fármacos e condimentos.

Com a implantação dessa linha de pesquisa há três anos, muitos pequenos agricultores, membros de associações e comunidades produtoras e assentados têm sido beneficiados, não só com o recebimento das mudas, mas também pelo acesso a cursos ministrados por pesquisadores e técnicos da Embrapa Pantanal.

Entre os meses de outubro de 2006 e abril de 2007, foram distribuídas mais de 600 mudas de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, entregues simbolicamente a agricultores interessados, como forma de estimular a produção de suas próprias mudas. A expectativa é de que a demanda continue existindo por se tratar de uma região fragilizada pelo extrativismo e que mantém a forte tradição de



utilizar plantas nativas e exóticas na cura de enfermidades e alívio de dores, a chamada medicina popular. Deve-se considerar também que a procura por matéria-prima para a produção de fármacos e condimentos tende a aumentar nos próximos anos, haja vista que o governo brasileiro tem buscado facilitar e incentivar o cultivo, a produção e a comercialização de plantas utilizadas para produzir medicamentos fitoterápicos.

Por fim, trata-se de uma atividade ao alcance da agricultura familiar e, com isso, espera-se ampliar as oportunidades de geração e complementação de renda para os pequenos agricultores e assentados da região.

---

Marçal Henrique Amici Jorge ([marcal@cpap.embrapa.br](mailto:marcal@cpap.embrapa.br)) é pesquisador da Embrapa Pantanal ([www.cpap.embrapa.br](http://www.cpap.embrapa.br)) e PhD em Fitotecnia.

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

JORGE, Marçal Henrique Amici. **Doação de mudas de plantas medicinais e condimentares**. Corumbá, MS: Embrapa Pantanal, 2007. 3p. ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, n. 115. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM115>>. Acesso em: 10 ago. 2007.